

Ocorrência de parasitos intestinais em um laboratório privado do município de Atalaia-AL

Layanne de O. Ferro¹; Carina Santos da Silva¹; Júlio R. M. Silva¹; Polyanne de M. Ferreira¹; Dálity K. de B. Rodrigues²; Mayara de M. Bezerra³; Roberta A. O. Estevam³; Robson L. Coêlho Neto³; Lívia M. de O. Ferro⁴; Thiago J. M. Rocha⁵.

¹Especialização em Análises Microbiológicas e Parasitológicas. Centro Universitário Cesmac, 57051-130 Maceió, AL, Brasil. ²Especialização em Saúde Pública. Centro Universitário Adventista de São Paulo, 05890-020 São Paulo, SP, Brasil. ³Graduação em Biomedicina. Centro Universitário Cesmac, 57051-130 Maceió, AL, Brasil. ⁴Graduação em Nutrição. Centro Universitário Cesmac, 57051-130 Maceió, AL, Brasil. ⁵Programa de Pós Graduação em Inovação terapêutica. Universidade Federal de Pernambuco, 50670-901 Recife, PE, Brasil.

Doenças parasitárias comprometem a qualidade de vida das pessoas por todo o mundo, sendo as de caráter intestinal as mais prevalentes, muito ligadas às precárias condições de higiene, a falta de saneamento básico e a fatores comportamentais. Neste trabalho, foi avaliada a ocorrência de parasitos intestinais na cidade de Atalaia-AL, tendo por base 1336 amostras obtidas de pacientes do laboratório privado do município de Atalaia-AL, no ano de 2014. Das 1336 amostras, apenas em 36 (2,7%) foi possível observar positividade para algum tipo de parasito, sendo as crianças o grupo mais acometidos, com 8 casos positivos (22,2%). Além de ser observada uma maior frequência no gênero feminino, com um percentual de 52,8%. As infecções causadas por helmintos foram maiores que as causadas por protozoários, sendo o *Ascaris lumbricoides* (43,6%) o helminto mais frequente e a *Entamoeba coli* (5,1%) o protozoário de maior predominância. Já no levantamento do grau de parasitismo, o monoparasitismo apareceu em maior frequência, com 91,6% dos casos positivos. Conclui-se que a incidência de parasitos intestinais encontra-se muito baixa quando comparada à encontrada em outros estudos.

Palavras-chave: parasitos, saneamento básico, doenças parasitárias.